



# Jornal de Barcelos

Carólico e Regionalista

A Biblioteca Municipal



Proprietário:  
Nunes de Oliveira

Director e Editor:  
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:  
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## Realizou-se em Amarante o VI Encontro da Imprensa Regional de Aquém-Douro

Conforme ficou tácitamente assente o ano passado, o VI Encontro da Imprensa Regional de Aquém-Douro realizou-se na vila de Amarante nos dias 19 e 20 do mês corrente.

Sob um calor verdadeiramente tropical, e após os cumprimentos ao Presidente do Município, Sr. José Abreu, iniciaram-se os trabalhos na sala de António Carneiro, da Biblioteca-Museu Municipal de Albariño Sardoeira.

A mesma ficou constituída pelo representante do Grémio da Imprensa não diária (que a presidia), ladeado pelos srs. José Casimiro, decano da Imprensa presente; Eng.º Pedro Manuel Alvelos, da Comissão Regional de Turismo da Serra do Marão; Fernando Gonçalves (organizador e Secretário Geral do Encontro); Jerónimo de Castro, representante da Imprensa diária do Encontro; delegado do jornal *Flor do Tâmega* (da Comissão Executiva); director do Boletim Tabopan (na mesma qualidade) e o escritor vianês José Rosa de Araújo.

Questões debatidas:

1.º—Como enfrentar a situação da pequena imprensa com o aumento de salários imposto por um recente decreto?

Foram propostas duas soluções: subida do preço das assinaturas e aumento do preço da publicidade.

Veio, também, à discussão o abuso praticado pelos diferentes boletins paroquiais, boletins escolares, números únicos e quejandas publicações que, abusando das atribuições próprias, fazem publicidade em prejuízo da pequena imprensa legalmente estabelecida e isentas de censura, publicam nas suas páginas artigos doutrinares e políticos.

Veio ainda a talho de fouce a publicação dos anúncios judiciais, quase sempre publicados no mesmo jornal, em prejuízo de outros da mesma localidade, etc., etc.

O Sr. Delegado do Grémio tomou nota das reclamações apresentadas e prometeu levar o assunto perante as entidades superiores que poderiam pôr cõbo a tais abusos lesivos à classe.

2.º—Qual o andamento duma projectada viagem ao Ultramar por representantes duma Pequena Imprensa e que o Presidente do Grémio se encarregou, na última reunião de Famalicão, de apresentar superiormente?

O Sr. delegado informou que o assunto estava em bom andamento e que, dentro em pouco, daria conhecimento daquilo que nos ministérios respectivos — da Educação e do Ultramar — se tinha resolvido.

3.º—Sobre uma reunião conjunta de jornalistas d'Aquém-Douro e jornalistas da Galiza?

O Sr. Delegado declarou que ninguém lhe falara em tal assunto;

mas que teria o maior prazer em tratar do caso junto das entidades competentes, visto apoiá-lo com o maior entusiasmo.

Estas questões foram apresentadas pelo jornalista José Casimiro — director da *Estrela da Manhã*, de Famalicão — e por José Rosa de Araújo que leu uma comunicação acerca de *Uma técnica de informação*, em que propunha para cada jornal um exclusivo apêgo à própria terra, sem interferências estranhas e denodada defesa dos seus interesses vitais.

Estes problemas ocuparam as duas sessões do Encontro, que tiveram lugar no sábado e cremos que foram de colde a justificá-lo se, a mais, não houvesse a alegria manifestada por todos na reunião de verdadeira amizade que proporcionou a *«oficiais do mesmo ofício»* de tão diferentes partes.

A comissão de honra proporcionou aos jornalistas um almoço no restaurante Zé da Calçada — oferecido pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal — e que foi presidido pelo Snr. Secretário de Estado da Indústria que, nesse mesmo dia, visitava Amarante; uma visita a uma unidade fabril do Complexo Tabopan; prova de Vinho Verde nas Caves Moura Basto; ceia regional oferecida pelas Indústrias Tabopan, que decorreu no Parque Florestal e, no dia seguinte, no Parque de Campismo, o almoço de encerramento, oferecido pela Comissão Regional de Turismo da Serra do Marão.

Durante a ceia, abrilhantada por um magnífico conjunto musical, foram proclamados os vencedores do

## As Louças de Barcelos



OS PROBLEMAS  
DA  
MODELAÇÃO

Barcelos não tem modeladores, ou pelo menos, não os tem em quantidade que satisfaça as necessidades da sua indústria.

A modelação em Barcelos, muito embora tenha sido um problema de todos os tempos conhecidos, é hoje muito maior e de aflitivas consequências. Por isso vemos os fabricantes a cometerem plágios sem o menor respeito nem consideração por ninguém. A reprodução de modelos alheios é hoje tão praticada que é caso para se perguntar para que servem as leis de protecção à propriedade industrial e aos direitos de autor.

Mas, como vamos ver, não é só em Barcelos que se prevarica. Mais ou menos disfarçadamente, em to-

## Dr. Padre João Amândio Martins da Silva

Licenciou-se, recentemente, na Faculdade de Filosofia, o Reverendo Padre João Amândio, pároco de Várzea e Midões, tendo apresentado a tese *«O Conceito Histórico Filosófico de Mentira nos pensadores gregos, medievais e modernos»*. Ao novo Doutor, que faz parte da direcção do Externato Liceal Francisco Sanches, de Braga, apresentamos os nossos parabéns e desejamos as maiores felicidades para bem da Igreja e da Pátria.

## Padre Acácio Gonçalves

Este nosso prezado amigo e assinante, que foi pároco de Galegos S. Martinho, encontra-se agora a parouar a Abadia de Bouro Santa Maria, em Amares.

II Prémio Tabopan, respectivamente, o ilustre jornalista e nosso distinto colaborador Sr. Jerónimo de Castro (1.º prémio), José Casimiro (2.º prémio) e António Vasco da Fonseca (3.º prémio).

Razões de última hora impediram a efectivação do passeio ao Monte Farinha e a visita à Casa Museu Teixeira de Pascoais.

JORNAL DE BARCELOS agradece às ilustres entidades amarantinas as atenções que houveram por bem cumular o seu representante.

O próximo Encontro deverá realizar-se em Vila Nova de Gaia, e à Imprensa Regional de Aquém-Douro (VII Encontro) deverá juntar-se a Imprensa Regional do Norte (I Encontro) sendo este último dos jornalistas de Vila Nova de Gaia e de Espinho.

das as terras há destas práticas ilícitas. Porém em Barcelos, além de ser prática geral e de ser a causa que mais desvirtualiza as suas louças, há ainda a desgraça de a própria gente da cidade contribuir e estimular essas práticas condenáveis. Para demonstrar esta triste verdade vou dar alguns exemplos:

— Aí por volta de 1930-31, uma fábrica de louças de Barcelos, lançou no mercado vários trabalhos de olaria decorativa pintados à pistola (flores, jarras, vasos, etc.). Foi a primeira fábrica a produzir em Portugal esta decoração à pistola, e isto constituiu um grande sucesso. Um ano depois, já uma fábrica de

(Continua na 4.ª página)

## MOMENTO DE POESIA



## Pequeno poema

Quando nos falta uma pessoa querida  
É como que arrancassem  
Uns pedaços de vida à nossa vida.

O que os mortos diriam, se fôlessem!...

## Circunstância

Que importa a Noite à nossa volta, aos ais?...  
Que importa a escuridão  
E fôlquem sinistros os punheis?

— Tua missão, Poeta, é atravessá-la  
Com tua alma de luar e opala,  
Levando a luz e rir no coração!...

A. GARIBÁLDI

## Barcelos Dia-a-Dia

Por LÉAL PINTO

### Situação alarmante nos problemas de trânsito da nossa terra...

Temo-nos ocupado, com certa frequência e oportunidade sobre os problemas de trânsito da urbe barcelense, que em muitas artérias, está ainda a viver uma situação alarmante.

Sem mais delongas apontamos, por exemplo, a Rua Dr. Manuel Pais (Rua da Estrada) onde a Comissão de Trânsito deixou de observar, a sua babel, continuando a oferecer denunciado perigo rodoviário, em virtude do estacionamento de veículos se processar dos dois lados, e como se isso não bastasse, o que é absolutamente grave, o referido estacionamento, processa-se de maneira desrespeitoso para o comércio, e até para os proprietários, que se vêem por vezes em sérias dificuldades para utilizar as suas entradas nas residências.

O trânsito constitui hoje um problema muito complexo em todas as cidades, mas em Barcelos nem se fala... Há um trânsito indisciplinado a reclamar providências adequadas e urgentes. A Rua Dr. Manuel Pais é sem dúvida ponto de

passagem obrigatória ao tráfego rodoviário, e vive ainda a sua dramática situação, sem que, como acima dissemos, a Comissão de Trânsito se tivesse debruçado nos seus problemas, a fim de os equacionar no âmbito do regulamento, para tranquilidade de todos.

Outras ruas há, como a Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e a Avenida Dr. Oliveira Salazar, onde os respectivos comerciantes, prejudicados pelo estacionamento de veículos pesados, etc., fizeram já as suas justas reivindicações. Já a Rua Miguel Miranda, em Barcelinhos, permanece à espera do acidente, e a criar diariamente situações difíceis, especialmente àqueles que se dirigem para a Ponte, com destino a Barcelos, etc., etc.

Pedem-nos também uma palavra sobre o estacionamento de bicicletas, que diariamente se verifica no passeio de frente do Café Galo Negro, cujo art.º 17.º da actual postura de trânsito, não permite ali o estacionamento de bicicletas, desde que prejudique os peões.

Estacionadas sempre em grande quantidade, prejudicam os peões e constituem perigo, nomeadamente para as crianças, em virtude do passeio ser relativamente estreito.

(Continua na página 2)

# SANGUE NA ESTRADA

## Trágico desastre de que resultou a morte instantânea de dois passageiros de uma motocicleta, que se desfez contra uma viatura pesada, na freguesia de Gual

Continua irreprimível a onda de desastres e tragédias que a Imprensa, nas suas colunas, lamentavelmente regista todos os dias. Despojos humanos são lançados para os cemitérios, enquanto órfãos e viúvas caem na desolação ou no infortúnio, tantas vezes irremediável.

No desastre de ante-ontem, 2.ª-feira, não muito distante da cidade, dois homens perderam a vida, em condições horríveis.

Seriam 18,30 horas, no lugar da Boucinha, da freguesia de Gual, deste concelho, o caminhão AL 91-50, conduzido pelo seu proprietário, sr. José da Silva Pereira, casado, de 24 anos, natural e residente no lugar do Crasto, da freguesia de Chavão, deste mesmo concelho, cruzou com a motocicleta ZZ 16-96, conduzida pelo seu proprietário, sr. António Fernandes Ferreira, casado, da freguesia de Touguinhó, do concelho de Vila do Conde.

Por razões ainda não determinadas e que estão a ser objecto de rigoroso inquérito, este último veículo, que conduzia um outro indivíduo, cujo nome não foi possível identificar, mas que parece ser empregado do condutor, foi embater com rara violência na parte lateral do caminhão, no taipal da carroça-

ria, e desfez-se, depois de ainda chocar com o pneu do lado traseiro do referido veículo, que deslocou, e fez deslocar ainda o eixo onde giram os mesmos rodados traseiros.

O condutor da motocicleta e o seu companheiro tiveram morte instantânea, ficando aquele despedaçado, pelo que foi necessário recolher pedaços humanos que ficaram dispersos pelo chão e que piedosamente foram recolhidos para serem transportados para o necrotério do Hospital da Misericórdia desta cidade, na ambulância dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Como dissemos, a P. V. T. desta cidade tomou conta da lamentável ocorrência e está a proceder a rigoroso inquérito para apurar as responsabilidades dos intervenientes de tão brutal desastre.



## GOIOS

GOIOS é uma das muitas freguesias barcelenses, escondida entre verdes pinhais e a sueste da montanha da Franqueira em que se erguem ainda as velhinhas e já desmoronadas torres do Castelo de Faria.

Poucos terão ouvido falar desta pequenina freguesia, cuja população actualmente não ultrapassa as cinco centenas de almas. E é pena que tal suceda, pois que Santa Maria de Góios, como ainda hoje é conhecida, é terra antiquíssima, talvez mesmo anterior à Nacionalidade. Aqui existiu um palácio, no sítio hoje denominado Carcavelos, pertencente a nobre família.

Terra, como tantas outras, sob a invocação de Santa Maria, possui uma bela igreja paroquial construída supomos que no século XVIII e que é legítimo orgulho da gente da freguesia, dos que nela vivem e dos que pelas mais diversas circunstâncias dela tiveram que se ausentar, ainda que temporariamente. Na realidade, são muitos os seus filhos ausentes quer no País, quer no estrangeiro; facto que igualmente se verifica em muitas outras terras.

Aqui existe também uma grande e inacabada capela sob a invocação de Santa Cruz, presentemente bastante votada ao abandono, que em fins do século passado atraía imensa gente da região por constar que no local tinham aparecido no chão manchas de terra de cor preta, em forma de cruz. Segundo as pessoas mais antigas da freguesia, o «aparecimento das cruces» teria sido mais ou menos semelhante ao verificado séculos antes na cidade de Barcelos e que está na origem do templo do Senhor da Cruz, das «Festas das

Cruzes» e do desenvolvimento operado na Rainha do Cávado nos séculos passados.

Mais três capelas existem na freguesia, todas na posse de particulares que, felizmente, as trazem mais ou menos bem cuidadas.

Ainda de carácter religioso, existem diversos nichos, conhecidos por «alminhas», também de propriedade particular. Todos se voltam para caminhos públicos, como que a desejar boa viagem a quem por eles passa. Pena é que alguns estejam mal cuidados, o que em nada dignifica os seus proprietários e a própria freguesia.

De referir ainda o belo cruzeiro paroquial, edificado há uns 40 anos, sendo de lamentar o desaparecimento do antigo que se erguia mais próximo da igreja e que foi retirado há 20 anos quando do alargamento da estrada. É pena, porque desapareceu assim um motivo de interesse dos poucos que a freguesia dispõe. Sugeríamos até que o mesmo cruzeiro fosse reedificado, noutro local; na freguesia há vários pequenos Largos onde poderia ser colocado. Condenável é que as suas pedras estejam «a monte» há duas décadas...

No adro existiam, ainda há poucos anos, 3 pedras tumulares, as quais recentemente foram removidas para sítio desaconselhado devido a pequenas obras por que passou o citado adro. Que as mesmas se não percam, são os nossos votos!

Apertadamente, tudo isto são pequenas coisas, afinal bem grandes, mas que até parecerá descabido vir delas falar num órgão da imprensa. Porém, o amor à Terra em que nascemos a tal nos obriga!

J. Esteves da Costa

## FALECIMENTOS

### Eduardo Fernando Tomaz de Araújo Sá Carneiro de Figueiredo

Em Lisboa, faleceu, no passado dia 20, devido a desastre de automóvel, o sr. Eduardo Fernando Tomaz de Araújo Sá Carneiro de Figueiredo, de 23 anos, natural do Porto, onde residia, casado com a sr.ª D. Maria Emília Muacho da Luz e pai de uma menina de 15 meses.

O extinto era filho do dr. José Sá Carneiro de Figueiredo, presidente do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados do Porto, e da dr.ª D. Maria Laura Fernandes Tomaz de Araújo de Figueiredo, professora da Faculdade de Letras do Porto, neto da sr.ª D. Ana Sá Carneiro Figueiredo, e irmão dos srs. dr. Pedro Araújo Sá Carneiro de Figueiredo, assistente da mesma Faculdade, do arquitecto Ricardo Araújo Sá Carneiro de Figueiredo, casado com a sr.ª D. Anabela Damas Mora Barreto Magalhães de Figueiredo, e das senhoras dr.ª D. Maria Clara Araújo Sá Carneiro de Figueiredo, professora da Escola Preparatória de Gomes Teixeira, D. Maria Margarida Araújo Sá Carneiro de Figueiredo, estudante universitária, e D. Maria Daniela Araújo Sá Carneiro de Figueiredo, funcionária do Banco Português do Atlântico, e genro do sr. Fernando Viegas da Luz e cunhado da sr.ª D. Maria de Fátima Muacho da Luz e do sr. Alberto Muacho da Luz.

### Flávio Neiva da Silva Vieira

Em 27 do corrente, na sua residência — ao Campo de S. José — desta cidade, faleceu o sr. Flávio Neiva da Silva Vieira, casado com a sr.ª D. Maria da Purificação Martins Alves Neiva.

O saudoso extinto era pai da sr.ª D. Maria Luísa Neiva Lúcio, casada com o sr. Armando Lúcio.

O funeral realizou-se na última segunda-feira, pelas 19 horas, da residência acima referida para o Cemitério Municipal, onde o cadáver ficou depositado.

As famílias enlutadas, o sentido pesar de *Jornal de Barcelos*.

## Fiscalização das Sociedades Anónimas

Reuniu no dia 23, no Palácio de S. Bento, sob a presidência do Sr. Prof. Doutor Marcello Caetano, o Conselho de Ministros.

O Conselho aprovou vários diplomas entre os quais o que ajusta a organização do departamento da Defesa Nacional às actuais circunstâncias derivadas da situação militar no Ultramar e o que reorganiza as forças militares em serviço no Ultramar e os respectivos comandos tendo em vista a sua maior eficiência.

Foi igualmente aprovado o diploma que torna dependente o adiamento da incorporação nas forças armadas de estudantes matriculados em estabelecimentos de ensino do respectivo comportamento escolar.

Resolveu ainda o Conselho que fosse remetido à Câmara Corporativa um projecto de decreto-lei sobre fiscalização das sociedades anónimas.

O Ministro das Finanças fez ao Conselho uma exposição sobre a execução do Orçamento do ano corrente chamando a atenção para a necessidade de contenção das despesas e o Ministro do Ultramar relatou as negociações em curso relativas ao empreendimento de Cabora-Bassa.

O Ministro das Corporações referiu os aspectos mais importantes da sua recente deslocação a Genebra onde assistiu à reunião da Organização Internacional do Trabalho.

## Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.

Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Clínica Geral — todos os dias

## Vagas de técnicos na Junta Provincial de Povoamento de ANGOLA

Estão abertos concursos documentais para o preenchimento de lugares de engenheiros civis, licenciados em Ciências Económicas e Financeiras (economia ou finanças), engenheiros geógrafos e médicos veterinários, para técnicos de 1.ª classe do quadro do pessoal técnico superior da Junta Provincial de Povoamento de Angola; de assistentes sociais, para assistentes de 2.ª classe do quadro do pessoal de acção social, da mesma Junta; e de agentes técnicos de Engenharia Civil ou de Máquinas, para assistentes técnicos de 3.ª classe, ainda da mesma Junta.

Para os quatro primeiros, o vencimento base é de 6 500\$00, e o complementar, de 2 500\$00; para os assistentes sociais aqueles vencimentos são, respectivamente, de 4 500\$00 e de 2 300\$00; e para os agentes técnicos, de 4 000\$00 e de 2 350\$00, além de outras regalias, como abono de família, subsídio diário, subsídio de campo, ajudas de custo nas deslocações dentro da Província e subsídio para renda de casa, quando não habite casa do Estado.

Os interessados poderão obter esclarecimentos pormenorizados na Repartição do Pessoal Civil da Direcção-Geral da Administração Civil, no Ministério do Ultramar, Avenida da Ilha da Madeira, Restelo, Lisboa.

## Região Demarcada dos Vinhos Verdes

Fornecimento de Leveduras Seleccionadas

Leva-se ao conhecimento dos produtores de Vinho Verde branco que, tal como nos anos anteriores, a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes fornece leveduras seleccionadas, com o fim de aperfeiçoar a tecnologia vinária daqueles vinhos.

Os interessados deverão dirigir-se ao Laboratório da Comissão de Viticultura ou ao Grémio da Lavoura do Concelho a que pertencem, onde lhes serão prestados os esclarecimentos necessários.

O prazo de inscrição, quando efectuada nos Grémios da Lavoura, decorrerá de 1 a 20 de Agosto e aos Lavradores inscritos serão dadas oportunamente instruções pormenorizadas sobre a forma de aplicação de leveduras.

## Liceu Nac. Sá de Miranda AVISO

AS MATRICULAS DOS ALUNOS DO 1.º E 2.º ANO DA ESCOLA PREPARATÓRIA GONÇALO NUNES, efectua-se, nesta Secção, nos dias 29, 30 e 31 do corrente, ou na Secretaria do Liceu Nacional de Sá de Miranda, em Braga, da presente data, até o dia 15 de Agosto.

Os candidatos devem apresentar os seguintes documentos:

- Boletim modelo 333, com uma estampilha fiscal de 6\$00.
- Certidão de nascimento.
- Certidão de exame de 4.ª classe da instrução primária.
- Atestado médico, de robustez.
- Boletim individual de saúde.
- Bilhete de identidade.

Os alunos repetentes, no 1.º ano, e os do 2.º ano, só deverão apresentar os documentos constantes nas alíneas a) e) f).

O pagamento da primeira prestação de propina, será paga no acto da inscrição, bem como a 1.ª prestação para as actividades circun-escolares.

Os alunos repetentes, pagam a propina com um acréscimo de 50%. **ISENÇÕES OU REDUÇÕES:**

O pedido de redução ou isenção de propinas, será requerido no acto da inscrição, em impresso adquirido na Secretaria.

Liceu Nacional de Sá de Miranda, 23 de Julho de 1969.

O Vice-Reitor

## Matriculas dos alunos na Secção mixta de Barcelos

Efectua-se a partir do próximo dia 1 de Agosto até ao dia 15 de Agosto na Secretaria, em Braga, e nesta Secção nos dias 14 e 15.

## BARCELOS DIA-A-DIA

(Conclusão da 1.ª página)

Dizem-nos que o sinal de prudência no cruzamento de Barcelinhos, já se encontra avariado há muito tempo. Julgamos que esta anomalia é da responsabilidade da Chenop...

## A carreira para a Franqueira cria aborrecimentos justificáveis

Chegaram, até nós, manifestações de descontentamento dos responsáveis pelo culto, progresso e aformoseamento da Franqueira, pelo facto do concessionário da carreira de camionagem que serve aquela estância, não cumprir o respectivo horário, desprezando muitas vezes, às 5.as-feiras, o trajecto S. Paio Carvalho ao Santuário da Franqueira.

Também aos domingos o serviço é deficiente pela sua irregularidade, criando situações de prejuízo aos superiores interesses daquela estância e do público em geral.

A confirmar as razões descritas, ainda num destes últimos domingos, a carreira de desdobraamento chegou ao Santuário da Franqueira já depois de terminada a missa das 10 horas.

As referidas anomalias não podem continuar a ser toleradas, pelos inconvenientes apontados, dos quais resultam, não só aborrecimentos, mas também prejuízos de vária ordem. Afirmamos: estas irregularidades não podem, de modo algum, ser admitidas, a Bem da Franqueira e dos seus legítimos interesses.

Leal Pinto

# O EXAME!

— De que seremos julgados?  
— De como tivermos amado os homens e de como os tivermos esquecido.  
É caso para reflectir. O Irmão de S. João de Deus procura viver para assistir os doentes mais ignorados.  
Não quererás tu consagrar-te também à assistência dos doentes mais desprotegidos?  
Escreve para:  
**Secretariado das Vocações — TELHAL ou**  
**Promotor das Vocações — S. João de Deus — BARCELOS**

## UM DIPLOMA

do Secretariado Geral da Defesa Nacional

### Disposições referentes a militares nomeados para serviço no Ultramar

Por diploma do Secretariado Geral da Defesa Nacional são regulamentadas várias disposições referentes aos militares nomeados para serviço nas províncias ultramarinas.

Segundo essas disposições, a nomeação pode ser por escolha, oferecimento e imposição de serviço.

Nas nomeações por escolha ou por imposição de serviço, a duração das comissões é, normalmente, de dois anos. As comissões voluntárias serão de quatro anos, prorrogáveis por períodos de um ano, até ao máximo de dois períodos, a requerimento dos interessados.

Os cargos em que pode ser aplicada a nomeação por escolha serão objecto de despacho do Ministro da Defesa Nacional, ouvidos os titulares dos departamentos das Forças Armadas.

As condições em que se processam as nomeações por oferecimento ou por imposição de serviço são estabelecidas pelo titular do respectivo departamento.

### Transporte para as famílias por conta do Estado

De acordo com o art.º 21.º número um, ainda das mesmas disposições gerais, o pessoal que seja nomeado por oferecimento ou por escolha, além dos direitos presentemente em vigor, têm mais os seguintes:

Transporte para as famílias por conta do Estado para a província ultramarina e de volta para a nova colocação do militar; Tratamento médico por conta do Estado; Assistência médica e medicamentosa para as famílias durante o período da comissão na província; Alojamento por conta do Estado na localidade da guarnição, quando possível, ou subsídio de renda de casa.

O pessoal nomeado para a comissão por imposição de serviço tem direito durante essa comissão às regalias referidas no número anterior no caso de já ter efectuado uma comissão por imposição de serviço ou por escolha posteriormente a 1 de Janeiro de 1961.

O pessoal que nesta data já tenha

efectuado pelo menos duas comissões das quais uma por imposição de serviço ou por escolha, terá direito em cada nova comissão por imposição ou por escolha a mais 10 por cento do vencimento base que lhe competir.

Para efeitos do disposto neste diploma são considerados como família do militar:

A mulher, os filhos menores, as filhas solteiras e outras pessoas que, estando a seu cargo, confirmam direito a abono de família.

O direito do transporte da família por conta do Estado pode ser substituído, se o militar o desejar, pelo uso de licença disciplinar anual na Metrópole com passagens por conta do Estado, desde que nela residam os familiares atrás referidos, sendo o mesmo direito concedido se a família residir noutra província.

### Carta de Abade do Neiva

JULHO, 28

#### Baptizados

No passado domingo, dia 20 de Julho, na Igreja Paroquial desta freguesia, foi baptizada com o nome de Helena Maria Machado Duarte, nascida no dia 5 de Julho, uma filhinha do Sr. António Mendes Duarte e da Sr.a D. Maria Alzira de Araújo Machado.

Foram padrinhos o Snr. Luís Duarte de Araújo Pedrosa e a Menina Maria José Mendes Duarte.

Presidiu ao acto o Rev. Cónego Arcipreste Rodrigo Alves Novais, pároco desta freguesia.

A recém-nascida desejamos inúmeras felicidades.

— Também no mesmo domingo, dia 20 de Julho, na Igreja Paroquial desta freguesia, foi baptizado, recebendo o nome de Joaquim António Cardoso Peixoto, nascido em 12 de Julho, um filhinho do Sr. Pedro Matos Peixoto e da Sr.a D. Teresa da Silva Cardoso.

Apadrinharam o acto o Sr. Joaquim Pereira Ribeiro e a Sr.a D. Ana Delfina Peixoto.

Presidiu ao acto do baptismo o Rev. Cónego Arcipreste Rodrigo Alves Novais.

Ao Joaquim António desejamos inúmeras felicidades, assim como aos seus pais.

— C.

## PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

# ULTRAPASSAGEM

Não há Escola de Condução que não instrua os seus alunos sobre as condições em que deve ou não ser feita uma ultrapassagem. E, em reforço, não deixarão com certeza de ser expostos os perigos que podem resultar da falta de observância de tais regras.

Acontece, porém, que as estatísticas são constantes numa afirmação: elevado número de acidentes rodoviários são consequência de ultrapassagens.

A Direcção Geral dos Transportes Terrestres apurou que, em 1967, as ultrapassagens feitas de modo perigoso atingiram o número de 3212. Tantos foram, realmente, os autos levantados (a automóveis ou motocicletas 2996 a velocípedes e veículos de tracção animal 246). E é caso para perguntar: A Polícia de Via-

com afirmações destas: «no decorrer da ultrapassagem, ou após a ultrapassagem...».

E segue-se, evidentemente, o que aconteceu. Choque com veículos cuja velocidade e distância se calculou mal, derrapagens, etc....

E legítimo, porém, perguntar: toda a ultrapassagem conduz a um tal resultado?

Em princípio, toda a ultrapassagem está cheia de perigos. É realmente uma das manobras mais arriscadas.

Parecerá que devemos então renunciar a ela e resignarmo-nos a seguir quilómetro a quilómetro atrás dum camioneta cuja velocidade está sujeita a um limite especial. Também poderá acontecer que se nos depare um automobilista-passeante, desses que vão con-

templando a paisagem, nada se importando com quem deseja ou precisa de passar.

Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Esta seria uma solução extrema e de resultados bastante incómodos.

A verdadeira solução está na serenidade, na prudência, no bom senso. Em primeiro lugar, há que atender à oportunidade de ultrapassagem que se pretende realizar. Se o momento e as condições se apresentarem favoráveis, asseguremo-nos então do facto de ter sido atendida pelo condutor que nos precede a nossa pretensão de avanço.

Embora o perigo da colisão, quer com o veículo que surja de frente quer com o que se ultrapassa, seja maior exactamente nos escassos momentos em que se segue a par com este, na verdade o que o torna possível é a própria preparação da manobra.

O automobilista que sai da sua mão lançando-se para a frente em piso molhado, sem ter a certeza de que a estrada esteja livre, que a largura desta será suficiente para que não tenha de tocar bermas sempre falíveis, enfim, o condutor para quem a ultrapassagem é uma aventura pode ter as maior desagradáveis surpresas. Convençamo-nos, dumavez para sempre, de que a ultrapassagem não exige apenas técnica. O estudo das condições em que pode ser empreendida e a obediência às regras que a proíbem — eis as bases do melhor procedimento.

A maioria das ultrapassagens é feita por simples espírito de competição. Se ao dispormo-nos para isso, perguntássemos a nós próprios se valia a pena avançar aqueles metros, ganhar aqueles minutos, é de crer que muitas vezes havíamos de preferir continuar no nosso lugar.

No entanto, a necessidade de ultrapassar existe. Mas também existe a prudência, o respeito pela segurança própria e pela alheia, que necessariamente hão-de condicionar tal manobra.

Para certos condutores, mais importante que desfrutar dos benefí-

cios do maravilhoso amigo que é o automóvel, mais importante do que dispor dos seus serviços e facilidades, é ir depressa, cada vez mais depressa. E, em breve, isto não basta: é preciso também ir mais depressa do que a gente, é preciso deixar os outros para trás.

Quando, na estrada, ouvimos mais do que vemos, um carro que nos ultrapassa nas mais arriscadas e perigosas condições, não podemos deixar de concordar com os que afirmam existir nos nossos dias a psicose da ultrapassagem.

Todas as considerações que se poderiam fazer a este respeito são mais da alçada dos especialistas do que das intenções deste artigo. O entendido não deixaria de explicar que o homem, especialmente o jovem, realiza assim o seu anseio de domínio e superioridade. Estas palavras ficam-se por objectivos muito mais comezinhos mas a que não se pode negar uma extrema importância. Desejamos, na realidade, chamar a atenção de todos para as consequências dum ultrapassagem mal feita ou empreendida sem as necessárias cautelas.

E não deixará de ser oportuno apontar o que está averiguado quanto às causas mais vulgares dum ultrapassagem mal feita:

a) — avaliação defeituosa das distâncias;

b) — conhecimento imperfeito das possibilidades do veículo que se conduz;

c) — má avaliação dos tempos reais do percurso;

d) — aumento de velocidade pelo ultrapassado, o que o artigo 10.º do Código da Estrada proíbe, aliás;

e) — uma diferença de velocidade insuficiente, em função da visibilidade existente;

f) — falta de destreza do condutor que retoma a sua mão.

Lembremos, pois, que, com disciplina e prudência, o número de acidentes rodoviários poderia diminuir numa grande percentagem. Um facto iniludível é que as ultrapassagens ocasionam muitos dos desastres que se verificam nas nossas estradas.

P. R. P.

OCULISTA  
Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

## Uma manobra cheia de perigos

ção e Trânsito teria estado sempre no momento oportuno? E cuidadosa e vigilante a sua acção, mas não pode ser omnipotente.

Os infractores têm às vezes a sorte por si, como se verá pela quantidade de acidentes graves causados por manobras de ultrapassagem, com responsabilidade dos condutores dos veículos: 40 desastres mortais e 636 com lesões não mortais.

Mas, não o dissessem as estatísticas, a leitura dos jornais no-lo revelaria. Se à notícia se junta o relato das circunstâncias em que os factos se deram, não é raro topar

### Aviso - Chenop

Avisam-se os Srs. Consumidores de que no próximo domingo, dia 3 de Agosto, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica aos moradores nas áreas abastecidas, pelos seguintes postos de transformação:

Das 7 às 15 horas:

Carvalho S. Paio, Alvelos, Pereira, Remelhe, Vilar de Figos, Faria e Milhazes.

Das 8 às 11 horas:

Cangosta das Amoras, (Av. Combatentes da Grande Guerra, Bairro João Duarte, Entrada do Bairro, Campo 28 de Maio, Rua Dr. Manuel Pais, Av. Paulo Felisberto, Campo 5 de Outubro, Av. D. Nuno Álvares Pereira, Largo do Bonfim, Rua do Benfeito, Vila Frescainha S. Martinho, Rua Trás das Freiras, Lugar da Cadeia, Lugar das Figueiras, Lugar de Santo Amaro e Olival), Abade do Neiva, Vilar do Monte, Tamel Santa Leocádia, Carapeços, Silva e Lijó.

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 29 de Julho de 1969.

## radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 — PORTO

Coberturas e empenas  
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

## METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

1. telefones. 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:  
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim  
Telefone 62257  
VISADO PELA CENSURA

## Peregrinação anual do Arciprestado de Barcelos ao Santuário de NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA

em 10 de Agosto

### A Procissão de Velas, no Sábado

Ao cair da noite do próximo sábado, dia 2, será organizada a habitual *Procissão de Velas* que, daquela terra irmã, conduzirá *Nossa Senhora da Franqueira* até à Igreja Matriz de Barcelos, depois de processionalmente percorrer, como de costume, as principais ruas da Cidade, onde permanecerá até ao dia 10 de Agosto, com as seguintes solenidades:

Dia 3 de Agosto, às 11 horas, Missa Solene em honra de *Nossa Senhora da Franqueira* e, às 18,30, recitação do Terço e Bênção do Santíssimo Sacramento, seguindo-se *Missa Vespertina*.

Nos dias 4, 5 e 6 de Agosto: Às 7,30 horas, Missa na Igreja Matriz e, às 21 horas, recitação do Terço e Bênção do Santíssimo Sacramento.

Dias 7, 8 e 9 de Agosto: Às 7,30 horas, Missa e, às 21 horas, recitação do Terço e *Conferência* por um distinto orador sagrado e bênção do Santíssimo Sacramento. No sábado, dia 9, realizar-se-á a consagração e oferta da flor pelas criancinhas a *Nossa Senhora da Franqueira*.

### Peregrinação Arciprestal

Dia 10 de Agosto, às 8,30 horas, sairá a Peregrinação Arciprestal, presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, na qual se incorporarão todas as freguesias do Arciprestado de Barcelos, com os seus estandartes, devendo chegar a Peregrinação à Franqueira, por volta das 11 horas, havendo à chegada MISSA CAMPAL, invocações e adoração ao Santíssimo Sacramento.

As 15 horas — Recitação do Terço e sorteio de 50 terços, pelos irmãos da Confraria. Em seguida, Procissão Eucarística, Bênção do Santíssimo Sacramento e Adeus à Virgem.

— No dia 10 de Agosto os irmãos da Confraria que visitarem o Santuário da Franqueira, lucram Indulgência Plenária.



## Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Quinta-feira, 31

D. Maria Barbosa de Araújo Novais Calé, D. Maria Umbelina Barreto de Faria, Dr. José António Faria Torres, Menino Pedro Manuel Figueiredo Branco e Prof. Isaias Pereira Machado.

Sábado, 1

D. Maria Cristina Almada Pais Vilas-Boas.

Domingo, 2

Alberto Morais Melo e Faro, Menino Agostinho Gomes Vieira, D. Maria José Figueiredo de Carvalho, D. Maria Teresa Sellés Pais de Vilas-Boas, Menino José Alberto Sampaio Duarte e António Fernandes Faria.

Segunda-feira, 3

Dr. Alberto Alves de Carvalho, D. Maria Leopoldina Lopes dos Santos, Artur Domingos Mendes de Sousa Basto e Padre Abílio Mariz de Faria.

Terça-feira, 4

Dr. José Pereira Machado e Menino Artur Domingos Costa Viana de Queirós.

Quarta-feira, 5

Jorge Augusto Barroso Coutinho, D. Maria Manuela Matos Macedo Gayo, D. Maria do Carmo Pimenta e D. Maria do Carmo Antunes da Silva.



### Nascimentos

Num quarto particular do Hospital de Barcelos, deu à luz um robusto bebé a Sr.a D. Margarida Fernandes Cardoso, dedicada esposa do Sr. João Cardoso de Albuquerque.

— No mesmo Hospital, a Sr.a D. Maria Fernanda Soucasaux Carvalho, casada com o Sr. Leandro Lopes Marques de Faria, professores oficiais, deu também à luz, com muita felicidade, um bonito bebé.

As simpáticos casais, bem como a seus familiares, as nossas felicitações, com votos de um porvir risonho para os recém-nascidos.

### Pelas Praias

Na sua casa de Suave Mar, encontra-se a veranejar, acompanhado de Sua Ex.ma Esposa, o ilustre Governador Civil de Braga, Sr. Comendador António Maria Santos da Cunha; em Monte Gordo, a família do Sr. Dr. Hermínio Pimenta de Castro, nosso ilustre conterrâneo, residente em Faro; e em Moledo do Minho, a família do Sr. Dr. Luís Novais Machado, distinto médico barcelense.

## As Louças de Barcelos

### OS PROBLEMAS DA MODELAÇÃO



(Conclusão da 1.ª página)

vidros reproduzia e lançava no mercado, os mesmos modelos em vidro e da mesma maneira pintados à pistola...

Para fugir àquela concorrência, o fabricante de Barcelos, a pedido dum cliente de Lisboa, modelou umas dezenas de bustos, estatuetas e vários animais, propriedade desse cliente, e também pintados à pistola. Pouco depois, uma fábrica de Coimbra notificava esta de Barcelos prevenindo que tinha registado aqueles modelos e por isso proibia o seu fabrico... Claro que o cliente meteu aquela firma na ordem, mas dali a pouco tempo mais já todo o mundo fabricava daquilo.

— Em 1943, a mesma fábrica de Barcelos modelou um prato decorativo representando a vindima no Minho. Quando tinha ainda só os primeiros quatro para cozer, apareceu uma pessoa que vinha, com todo o empenho, comprar um, mesmo cru porque tinha uma pessoa amiga que lho cozia naquele mesmo dia. Pois este prato foi posto à venda, pela tal pessoa amiga que lho cozia, ainda antes da fábrica que o modelou... O prato cru foi para reproduzir e lá se foi o interesse comercial do Prato da Vindima!

— O mesmo modelador criou, a partir de 1952, uma série bastante numerosa de quadrinhos com tipos e costumes regionais reproduzidos em baixo-relevo. Era um negócio que prometia ser próspero, mas uma firma de Espinho, descarada e ousadamente, procedeu ao registo de alguns dessas modelos como de autoria sua... O autor, escudado por boas testemunhas e pela Câmara Municipal de Barcelos e pelo Grémio do Comércio, recorreu ao tribunal e ganhou a questão. Mas isto foi o bastante para provocar a sua queda no conhecimento e domínio de todos e lá se foi o negócio.

### José Augusto Silva Alves

Devido a um grave acidente de viação, encontra-se internado no Hospital de S. Marcos, em Braga, para onde foi transferido do Hospital de S. João, do Porto, este nosso amigo e conterrâneo.

Que se restabeleça rapidamente, são os votos de *Jornal de Barcelos*.

M.

### Apoieítica Jornada de Nossa Senhora, a caminho de Barcelinhos

Consoante noticiámos, saiu no passado sábado, dia 26, da sua secular ermida, com destino a Barcelinhos, em romagem processional a Excelsa Padroeira de Barcelos, a Virgem da Franqueira, cuja milagrosa Imagem foi conduzida pelos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, no seu pronto socorro, ricamente decorado com viçosos cravos e outras flores.

Apoieítica jornada, na qual se incorporaram milhares de pessoas, cantando e rezando em solene adoração a Nossa Senhora da Franqueira que, na Igreja Paroquial de Barcelinhos, foi mais uma vez recebida com vibrantes manifestações de fé, e onde permanecerá, a escutar as preces dos seus devotos, até ao cair da noite do próximo sábado dia 2.

### PEQUENOS ANÚNCIOS

#### Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultório: Campo 5 de Outubro  
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
Telefs.: Consult. 82398 — Resid. 82803

#### O melhor Café da CAFEZEIRA DE BARCELOS

de Manuel da Cruz Pais  
Inscrito no Grémio dos Arm. de Mercaria

#### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE  
Laboratório de Análises de Vinho  
Telef. 82486 BARCELOS

#### ALTO-FALANTES Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos  
Telefone: 823458 BARCELOS

#### GARAGEM MACHADO

Telef. 82466 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

#### Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 85 PÓVOA DE VARZIM

#### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE  
Drogaria e Perfumaria  
Telef. 82486 BARCELOS

#### Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA  
BARCELOS

#### Móveis TELES

MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO  
Tudo o género de Cozinha, Mapas, Sofas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico  
Campo da Feira — Telef. 82458 — BARCELOS